

# OFICINAS DE PRODUTOS ARTESANAIS DE LIMPEZA: UMA PROPOSTA DE APRENDIZADO E GERAÇÃO DE RENDA PARA ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELÉM – PA.

Maria Dulcimar de Brito Silva\* (PQ), André Silva dos Reis (IC), Bruna Mariáh da Silva e Silva (IC), Karen Marcela Barros da Costa (IC), Paulo Alexandre Panarra F. G. Neves (IC), Thielle Nayara Vieira de Souza (IC), Vanessa da Silva Santos (IC).

\*dulce@uepa.br

Universidade do Estado do Pará, Centro de Ciências Sociais e Educação, Grupo de Pesquisa em Ciências e Tecnologias Aplicadas à Educação Saúde e Meio Ambiente –Djalma Dutra S/N, Telégrafo.

Palavras Chave: *Produtos Artesanais, Contextualização, Geração Alternativa de Renda*

## Introdução

O Ensino de Química no Ensino Médio é normalmente trabalhado de forma descontextualizada, uma vez que as falhas existentes no Ensino Público acaba por deixar os professores acomodados, fazendo com que apenas transmitam os conteúdos sem a preocupação de serem agentes inovadores dentro do Processo Ensino Aprendizagem. A formação intelectual dos alunos se desenvolve na escola e deve abrir espaços para que os alunos adquiram, no desenvolver da sua formação, uma ampla visão de mundo por meio do conhecimento a eles repassado. Nesse sentido, trabalhar o aprendizado e geração de renda na escola é contribuir para a formação de indivíduos, através de uma proposta metodológica de inovações, capaz de transformar o Ensino de Química fragmentado em um ensino inovador através de uma proposta de oficinas de produtos artesanais de limpeza. O presente trabalho teve como objetivo contribuir para a geração de renda alternativa a partir de orientações teóricas para o desenvolvimento da produção de sabonete artesanal em barra, sabonete líquido, desinfetante para banheiro, amaciante para roupa, água sanitária e sabão líquido, assim como trabalhar a contextualização de alguns conteúdos de Química através das oficinas.

## Resultados e Discussão

A partir de informações pesquisadas e apresentadas no decorrer do trabalho sobre a produção e consumo de produtos de limpeza, observamos que a produção artesanal é uma prática promissora para geração alternativa de renda, pois a matéria prima é de baixo custo e o processo de produção é simples. O trabalho foi desenvolvido com alunos da Escola Prof. José Alves Maia, onde foi realizada a divulgação junto à direção e alunos. O projeto atendeu 30 alunos do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio. As oficinas foram realizadas aos sábados no Laboratório de Química do Centro de Ciências Sociais e Educação – CCSE/UEPA. e visou através das Atividades Práticas, proporcionar aos alunos a geração alternativa de renda, pois pertencem à famílias como renda mensal de um a dois salários

34ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

mínimos. Assim, a partir das ações propostas, eles podem produzir e comercializar os produtos em suas residências, contribuindo para a melhoria da renda familiar. Os alunos também receberam orientações teóricas sobre os conteúdos de química referentes ao Ensino Médio de forma contextualizada, o que possibilitou relacionar os assuntos de Química com situações do cotidiano e também participar de forma mais efetiva das atividades oferecidas contribuindo assim para uma aprendizagem significativa. Foram realizadas cinco oficinas para cada grupo de 10 alunos. Dentre os assuntos de Química destacamos a Polaridade que foi trabalhada na Oficina de Detergente para louça, e a Função Orgânica Éster na Oficina de Sabonete Líquido e Sabonete em Barra (figura 1). Foi elaborada uma cartilha contendo os conteúdos de Química que podem ser contextualizados com os Produtos Artesanais, destinada aos professores da Escola para que estes possam posteriormente trabalhar com os seus alunos os conteúdos de Química despertando assim maior interesse dos alunos pela disciplina Química.



Figura 1. Atividade Prática e Produtos Artesanais

## Conclusões

O trabalho foi considerado de grande relevância, pois através das atividades propostas foi possível trabalhar os conteúdos de química de forma contextualizada o que consideramos uma maneira de despertar a curiosidade e o interesse dos alunos pela disciplina Química, além de proporcionar aos mesmos uma fonte alternativa de renda já que muitos deles são oriundos de famílias carentes e necessitam de um aprendizado adequado.

<sup>1</sup> VANIN, José Atílio. *Alquimistas e químicos: o passado, o presente e o futuro*. São Paulo: Moderna, 1994.

<sup>2</sup> PORTAL SÃO FRANCISCO. *História do Sabão*. Disponível em: <http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/historia-do-sabao/historia-do-sabao-2.php>